

IMPACTOS E ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DO DIAGNÓSTICO TARDIO DE AUTISMO EM MULHERES: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM ESPECIALIZADA

Sâmara Danielly de Medeiros Alves

Discente do Mestrado Acadêmico em Saúde e Sociedade - PPGSS da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Faculdade de Ciências da Saúde - FACS. E-mail: samaraalves050@alu.uern.br

Introdução: O diagnóstico tardio de autismo em mulheres é uma questão de saúde pública emergente que tem sido historicamente negligenciada. Este fenômeno tem implicações significativas, afetando não apenas a saúde mental, mas também a qualidade dos relacionamentos interpessoais e as práticas de autocuidado. A falta de diagnóstico oportuno pode resultar em uma série de desafios que afetam adversamente a qualidade de vida dessas mulheres. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é investigar os múltiplos impactos do diagnóstico tardio de autismo em mulheres e identificar estratégias de mitigação que possam ser implementadas pelos profissionais de saúde, com um foco especial na contribuição da enfermagem. **Material e Método:** Esta reflexão teórica parte da revisão bibliográfica sobre os temas "autistic" e "autistic women". A busca por artigos científicos foi conduzida em bancos de dados como Embase, PubMed, Web of Science, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) acessados através do Portal de Periódicos da CAPES via CAFE. **Resultados e Discussão:** Os resultados da revisão apontam que o diagnóstico tardio pode levar a problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade, baixa autoestima e dificuldades nos relacionamentos. Além disso, foi observado que o diagnóstico pode ser um ponto de virada para o desenvolvimento de autocompaixão e autoaceitação em alguns casos. Para mitigar esses impactos, os profissionais de saúde podem adotar várias estratégias, incluindo treinamento especializado em autismo, escuta ativa e empática, avaliações diagnósticas abrangentes e colaboração interdisciplinar. **Conclusão ou Considerações Finais:** O diagnóstico tardio de autismo em mulheres é uma questão complexa que requer uma abordagem multifacetada e interdisciplinar. A identificação precoce e o suporte pós-diagnóstico são cruciais para minimizar os impactos negativos e melhorar a qualidade de vida dessas mulheres. **Contribuição para a Enfermagem:** Este estudo ressalta a necessidade urgente de treinamento especializado para enfermeiros, que deve incluir foco em características específicas de gênero no espectro autista. A enfermagem tem um papel vital na identificação precoce e no fornecimento de cuidados holísticos, que incluem não apenas o tratamento médico, mas também o suporte psicológico e social. A enfermagem deve também liderar esforços para aumentar a conscientização sobre o autismo em mulheres, tanto na comunidade médica quanto no público em geral, para melhorar o diagnóstico, tratamento e, finalmente, a qualidade de vida para mulheres autistas. A enfermagem também pode atuar como um elo entre os pacientes e outros profissionais de saúde, garantindo uma abordagem de tratamento mais coordenada e eficaz.

Descritores: Diagnóstico Tardio; Mulheres Autistas; Enfermagem Especializada.